



BETHARRAM na América

BETHARRAMITAS: PEREGRINOS NA ESPERANÇA, CAMINHANDO JUNTOS

Experiência do Jubileu da esperança. Peregrinando com a Virgem Maria, no ELAB de San Bernardino, Paraguai



Nesse mês nós celebramos a Maria com um apelido carinhoso, chamando-a de **Mãe do Belo Ramo**, confiantes que ela peregrina ao nosso lado e que nos momentos em que os nossos passos fraquejam, ela nos estende o seu Belo Ramo – que é seu Filho Jesus Cristo –, para encorajar-nos e motivar-nos em nossa caminhada.

Peregrinar na esperança foi a inspiração de Maria ao consagrar-se a Deus através do seu Sim de amor. Mulher de passos ligeiros que não se deteve nas pedras encontradas pelo caminho. Peregrinou de Nazaré a Judeia, a Belém, ao Egito e à Jerusalém. Ela teve sempre uma atitude de disponibilidade para ir ao encontro do outro, levando esperança. Foi assim quando, pelo anúncio do anjo Gabriel, soube que sua velha prima Isabel estava no sexto mês de uma gravidez.

E ela foi correndo à casa de Isabel para socorrê-la. E ficou com ela por três meses (cf. Lc. 1, 36-56). Foi assim também nas bodas de Caná quando observou que o vinho já começava a faltar e fez esta observação ao seu Filho que acabou com o primeiro sinal que Jesus realizou, a transformação da água num excelente vinho (cf. Jo. 2, 1-11). Maria foi assim em todo o decorrer da história da Igreja.

Com Maria nós, como família betharramita formada por religiosos e leigos, peregrinamos rumo a São Bernardino no Paraguai para celebrarmos o ELAB, que é sem dúvidas um Kairós para partilharmos a vida, os desafios e esperanças da missão. Momento também para caminharmos juntos, como peregrinos da esperança, ao Santuário de Nossa Senhora de Caacupé e renovar em cada um de nós o nosso compromisso de amor na vivência do carisma e missão de Betharram.



Nosso saudoso Papa Francisco nos lembrava neste jubileu que a Virgem Maria é para nós um sinal de esperança segura, que continuamente nos dá o Seu Filho como fonte de paz e salvação (*Mensagem do Papa Francisco em ocasião dos 1500 anos de culto da venerada imagem de Santa Maria "in Portico" - Romanae Portus Securitatis, protetora da Cidade Eterna, 14 de julho de 2024*). Que o seu "sim" a Isabel, apesar da idade avançada desta, demonstra a fé no Deus do impossível e a esperança no cumprimento das suas promessas, incentivando os fiéis a acolherem o plano de Deus com confiança (*Papa Francisco. Audiência Geral, 25 de fevereiro de 2025*). Também que a esperança de um mundo fraterno encontra fundamento na Mãe de Deus, que nos indica Jesus, e o Papa convida a caminhar juntos, como peregrinos de esperança, em busca da fraternidade (*Papa Francisco: Vêspers e Te Deum, 31 de dezembro de 2024 - Roma*). Finalmente que, caminhando com Maria, a Igreja pode aprender a gratidão e a esperança da Virgem Mãe, que, ao mesmo tempo que consola, impulsiona para a frente, levando-nos a crescer e a enfrentar os desafios do mundo (*Papa Francisco. Audiência Geral, 25 de fevereiro de 2025*).

Que Nossa Senhora do Belo Ramo que inspirou o nosso Pai fundador, nos inspire a renovar a nossa vocação de consagrados por amor, fazendo-nos peregrinos disponíveis a colaborar com a missão que assumimos juntos de levarmos esperança as realidades nas quais estamos inseridos.

Pe. Davi Lara, scj . Superior Regional

PARAGUAY ●●●●● LABEPY



LABEPY, uma força jovem que cresce na espiritualidade de São Miguel e se compromete com a missão da Congregação no Paraguai

PARAGUAY ●●●●● LABEPY

A chegada dos betharramitas ao Paraguai, no início do século XX, trouxe consigo não só a construção de infraestruturas educativas e pastorais, mas também uma profunda dedicação à formação espiritual dos leigos. Os sacerdotes e religiosos betharramitas começaram a trabalhar junto com os leigos, organizando retiros e jornadas espirituais, grupos de oração e leituras sagradas, com o objetivo de fortalecer a fé e o compromisso espiritual dos leigos.

Com o tempo, formaram-se comunidades leigas de betharramitas que, sempre acompanhadas por um religioso e inspiradas na espiritualidade de Bétharram, se dedicaram a viver os valores do Evangelho em sua vida cotidiana. A oração, a participação nos Sacramentos e o estudo dos ensinamentos de São Miguel Garicoits foram elementos-chave em sua formação espiritual. Essas comunidades de leigos não se reuniam apenas para seu próprio crescimento espiritual; eles também trabalham ativamente em suas paróquias e comunidades locais, ajudando na catequese, na liturgia, na animação de grupos juvenis e em outras atividades pastorais.



O compromisso dos leigos se manifestou ao longo do tempo, em sua participação ativa na Missão Pastoral da Congregação Betharramita: em missões rurais e populares, acompanhando os sofredores, dedicando-se às crianças em oficinas, lanches e reforços escolares, entre outros.

Atualmente, a Congregação, através do Vicariato do Paraguai, continua a oferecer espaços de crescimento pessoal e comunitário aos leigos comprometidos com a Missão de Bétharram no Paraguai. Há algum tempo, os Leigos Betharramitas (LABEPY), assessorados pelo Irmão Víctor Torales; têm vindo a assumir um papel pastoral ativo, em diferentes atividades, como missões e oficinas, Eucaristias e outras ações, nas quais têm sido apoiados por muitos Sacerdotes e Religiosos, especialmente pelos Reverendos Padres Sergio Leiva, Tobia Sosio, Alcides Riveros e Daniel González. Este ano, propusemos de forma muito particular, fortalecer a fé e o compromisso espiritual, com palestras formativas mensais, ditadas pelo Padre Sergio, e um Retiro Espiritual, acompanhado pelo Padre Osmar Cáceres SCJ.

A LABEPY, com aproximadamente 30 membros que atuam dentro e fora das obras, está se consolidando como uma força viva que colabora com a Missão Evangelizadora da Congregação Betharramita no Paraguai; trabalhando, juntamente com os seus Sacerdotes e Religiosos, para contribuir para o desenvolvimento espiritual das comunidades onde trabalham. Com o "EIS-ME AQUI" de São Miguel Garicoits na boca, no coração e na vida, a história dos Leigos Betharramitas do Paraguai (LABEPY), é um testemunho de como a Espiritualidade do Ecce Venio e do Ecce Ancilla, pode transformar Pessoas e Comunidades, transformando-nos a todos em **PERERGRINOS NA ESPERANÇA**.

Waldomiro Alvarenga – Coordenador

BRASIL ●●●●● HONRAMOS O SAGRADO CORAÇÃO



Essa espiritualidade nos convida a olharmos para o coração amoroso de Jesus. Nele encontramos filhos e filhas que buscam a reparação vivendo essa devoção.

Em Sabará-MG, nós Betharramitas, que estamos a frente da missão na Paróquia São Sebastião, temos a alegria de ter uma capela dedicada ao Coração de Jesus.

É uma capela antiga, que remonta desde os anos de 1846, quando ainda existia a fábrica de tecelagem no bairro chamado Marzagania, ou popularmente conhecido como **Marzagão**.

Muitos que ali viveram, ou netos e parentes, todos os anos vem para a festa, onde rezamos o tríduo, a festa solene e também a parte cultural com shows e barraquinhas.

Um detalhe importante dessa festa é a procissão luminosa com o andor do Sagrado Coração de Jesus; esse andor tem uma história de mais de 100 anos, como também a coroação da Imagem do Coração de Jesus, realizada pelos fiéis que participam todos os domingos das santas Missas, ou daqueles que vem de outras cidades.

Para nós Betharramitas, a espiritualidade do Coração de Jesus, reforça em nós o nosso compromisso de entrega, a mesma entrega do Filho que se encarna no seio da Virgem Maria dizendo: *“Eis-me aqui o Pai para fazer a vossa vontade”*.

Que o Sagrado Coração de Jesus seja nossa força e nosso amparo hoje e sempre! Sagrado Coração de Jesus, eu confio em vós.

Pe. Marcelo Rodrigues da Silva, scj



ARGENTINA ●●●●● 125º ANIVERSÁRIO EM ROSÁRIO



Há 125 anos a Congregação se fez presente em Rosário [Santa Fé]. Naquela época, eram conhecidos como os Padres Bayoneses. Eles então fundaram o Colégio do Sagrado Coração de Jesus. Quarenta e um anos depois, fundaram outra obra educacional: a Escola São Miguel Garicoits.

Em todo esse itinerário de educação em chave pastoral, havia um desejo predominante: *formar pessoas amigas de Deus e amigas dos homens*. Centenas de sacerdotes e religiosos, juntamente com leigos que assumiram a missão comum de diretores, professores e não professores, deram a vida a esta história que hoje celebra o centésimo vigésimo quinto aniversário da sementeira do Evangelho no seio de uma Igreja que vai ao encontro de todos os homens, peregrinando na esperança de construir um mundo cada vez mais humano.

O compromisso de ontem e de hoje se manifesta em uma Comunidade da Igreja Católica que, a partir da Ideologia Congregacional, gera itinerários formativos que ajudam cada aluno a descobrir e viver sua própria vocação, em comunhão com suas famílias. Nestes longos anos, foi feita uma opção preferencial pelos jovens, promovendo uma formação permanente na dinâmica do tempo, dando um sentido de pertença que caracterizou esta obra que, sem dúvida, ficou gravada – e ainda está gravada – em todas as pessoas que passaram – e continuam a passar – pelas suas salas de aula e espaços de comunhão.

Para comemorar este evento no âmbito do Jubileu da Esperança, ao longo deste ano serão realizadas diversas atividades para tornar a memória agradecida e o compromisso de continuidade até o futuro a maravilhosa aventura de educar e aprender com uma visão transcendente da vida e da história.

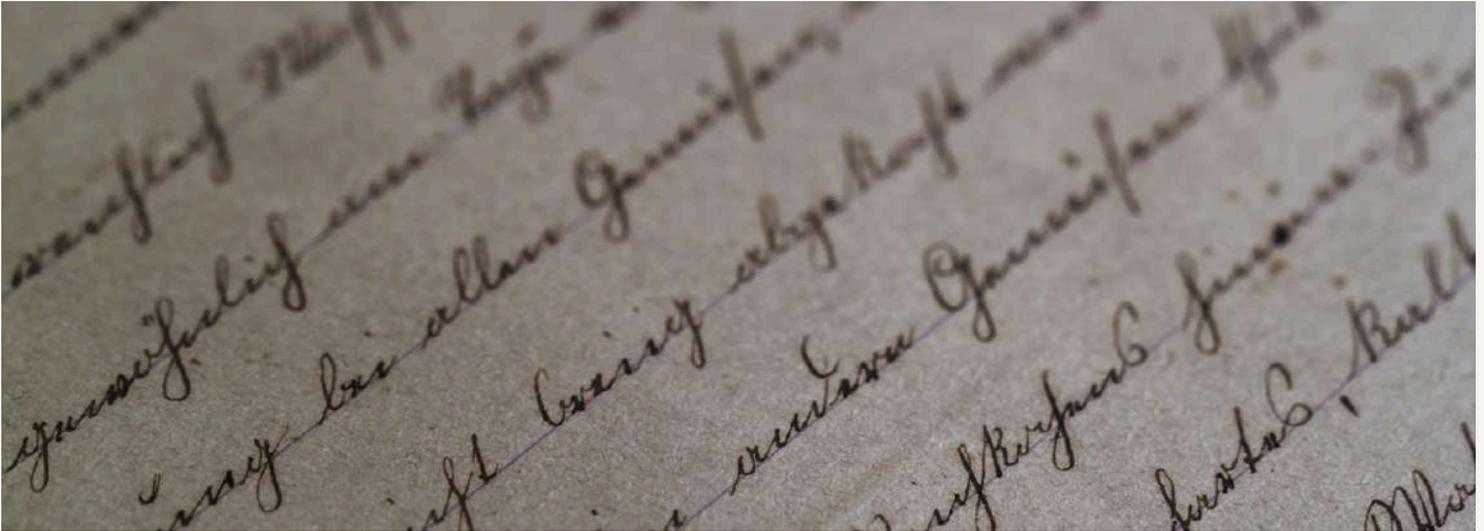
Durante esta semana, de 23 a 27 de junho, somos acompanhados pelo Superior Regional para a América Latina, Pe. Davi Lara Da Silva, pelo Vigário Regional da Argentina-Uruguai, Pe. Sergio Gouarnalusse e pelo Mestre de Noviços, Pe. Osmar Vicente Cáceres Spaini, que, em comunhão com o Capelão da obra, Pe. Daniel Siñeriz, e as equipes de professores e catequistas, animará os eventos para expressar nossa ação de graças ao Senhor por esta missão centenária.

Nesta sexta-feira, 27, haverá um dia institucional com todos os funcionários da casa, que culminará com a celebração eucarística a ser presidida pelo Arcebispo, Dom Eduardo Eliseo Martín, juntamente com os sacerdotes – ex-alunos desta instituição –, clero diocesano e amigos da casa. Mais ainda, além da Comunidade Educativa e das instituições escolares, foram convidados ex-professores e não professores junto com as autoridades provinciais e municipais.

Durante este ano do 125º aniversário, haverá outras ações comemorativas desta obra do Sagrado Coração de Jesus, conscientes de que a tradição não é adorar as cinzas, mas que a tradição que honra é aquela que transmite o fogo do Espírito de todos aqueles que, passando por ela, fizeram de suas vidas uma terra fecunda que hoje agradece pelo caminho percorrido.



CORRESPONDENCIA Padre Augusto



Quinta e sexta viagem a Roma Fevereiro-março de 1887 e 1889

Durante o Capítulo Geral no final de agosto de 1887, o P. Etchécopar contou sua viagem e as informações que havia coletado. O Capítulo finalmente aprovou a seguinte moção: "O Capítulo pede ao Superior Geral e seu Conselho que solicitem o mais rápido possível à Sagrada Congregação dos Bispos e Religiosos a aprovação canônica de nossas constituições".

Portanto, o P. Etchécopar começou a trabalhar para revisar as Constituições, fazer as mudanças necessárias, acrescentar o que faltava, com base nas indicações da Congregação dos Bispos e Regulares. Duvignau escreve: "As modificações solicitadas foram menos numerosas do que em 1877. A segunda parte com o título de "Way of Life" foi de certa forma desdobrada, uma primeira série de capítulos que tratavam dos votos e uma segunda detalhava as virtudes correspondentes. O capítulo sobre as Devoções particulares do Instituto foi novamente reduzido a três números". Com as Constituições, também foi redigido um novo Coutumier, ao qual o P. Etchécopar atribuiu grande importância: O coutumier aplica as constituições aos detalhes da vida, especifica seu escopo, extensão, espírito e caráter próprio. Em vista dessa relação íntima e da importância desse nosso Coutumier em detalhar os traços mais naturais da fisionomia de nossos Padres e preservar, se assim posso dizer, a flor do espírito primitivo, fizemos uma coleção de nossos usos e costumes".

Quando tudo estava pronto, Etchécopar, ainda com Victor Bourdenne, partiu para Roma em 25 de fevereiro de 1889. «Louvado e aprovado pela Santa Sé, como sabeis, o nosso amado Instituto ainda não recebeu a devida aprovação das suas Constituições... Chegou a hora de fazer a papelada necessária."

A handwritten signature in cursive script, likely belonging to Padre Augusto Etchécopar. The signature is written in dark ink on a light background.